



PREFEITURA MUNICIPAL DE MATIPÓ - SETOR DE ENGENHARIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE MATIPÓ

CONSTRUÇÃO SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MEMORIAL DESCRITIVO

MATIPÓ, 20 DE OUTUBRO DE 2025



PREFEITURA MUNICIPAL DE MATIPÓ - SETOR DE ENGENHARIA

- Obra: CONSTRUÇÃO DE SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
- Município: MATIPÓ – MG

O projeto final será contemplando com: Projeto arquitetônico, memória de cálculo, memorial descritivo, planilha orçamentaria, cronograma físico/financeiro.

OBJETO

A presente descrição técnica objetiva fixar as condições para a execução da obra de construção da Secretaria de Educação na sede municipal, edificada pela contratada e fiscalizada pela prefeitura de MATIPÓ. Destacar os elementos significativos referentes ao projeto de construção da Secretaria de Educação. Compõem-se de especificações gerais dos serviços a serem executados de acordo com o projeto.

EXECUÇÃO DA OBRA E SUAS ESPECIFICAÇÕES

Estas especificações têm por objetivo orientar os serviços e materiais de forma adequada para construção da Secretaria de Educação.

Em caso de qualquer inconformidade entre informações das peças que compõem este projeto, deve-se comunicar ao engenheiro que junto com o corpo técnico da prefeitura tomará a melhor decisão.

Todos os itens devem ter uma previa aprovação pelo engenheiro, dos métodos utilizados antes e durante a execução dos serviços e aplicação dos respectivos materiais.



1.1 SERVIÇOS INICIAIS:

Será adquirida por parte da contratada, uma placa em chapa galvanizada medindo 1,50 x 3,00 m, contendo as informações inerentes ao convênio, que será fixada em dois postes de eucalipto tratado e instalada em local da obra de fácil visibilidade e aprovado pela contratante.

A locação da obra será feita preferencialmente por instrumentos, sendo o construtor responsável por sua correta execução. A locação se dará pelos eixos da planta baixa. As cotas de implantação da obra serão fornecidas pelo projeto de arquitetura. Em caso de divergência entre o projeto de locação e a situação existente, deve a equipe de obras comunicar o fato ao engenheiro, para que este providencie as alterações necessárias em tempo hábil.

1.2 FUNDAÇÃO E INFRAESTRUTURA

Corresponde as sapatas, pescoço de pilares e baldrames, após a locação deverá ser executado as escavações de forma manual, devesse a contratada executar o lastro com concreto magro para sapatas e lastro de brita para baldrames. A fabricação e montagem das formas serão em madeira serrada com E=25mm e madeira compensada resinada com E= 17mm, será utilizado armação em aço CA- 50 com bitolas de 6.3mm,8.0mm,10.0mm e 12.5mm e aço CA-60 de 5.0mm, a concretagem será com fck=25 mpa, fundação deverá ser executada em solo firme com profundidade de acordo com os projetos . E no caso se fizer necessário modificações deverão ser consultado o engenheiro e somente sob seu aval poderá ser modificado.

1.3 SUPERESTRUTURA

Corresponde aos pilares e vigas, a fabricação e montagem das formas serão em madeira compensada plastificada com 18 utilizações, será utilizado armação em aço CA- 50 com bitolas de 6.3mm, 8.0mm,10.0mm e 12.5mm e aço CA-60 de 5.0mm, a concretagem será com fck=30 mpa e fck=25 mpa . A laje será pré-moldada unidirecional, deverá ser executado de acordo com o projeto, caso se fizer necessário mudança, somente com aval do engenheiro. Antes da



concretagem a equipe de obras deverá informar o engenheiro para que este realize relatório fotográficos das ferragens para após ser concretado.

A escada será de 2 lances em “U” e laje plana, a montagem e desmontagem das formas serão em chapa de madeira compensada plastificada, será utilizado armação em aço CA- 50 com bitolas de 8.0mm e 10.0mm e aço CA-60 de 5.0mm, a concretagem será com $f_{ck}=25$ mpa. O forro do auditório será todo em placas de gesso.

1.4 ALVENARIA/ACABAMENTO

As paredes serão em blocos cerâmicos furados 14x19x39cm devem ser bem aprumadas e niveladas, logo após será realizado chapisco traço com 1:3 de forma uniforme. O emboço e a massa única serão executados com argamassa de cimento e areia peneirada, com traço de 1:2:8. O emboço de cada pano de parede somente será iniciado após a completa pega das argamassas de alvenaria e chapisco. De início, serão executadas as guias, faixas verticais de argamassa, afastadas de 1 a 2 metros, que servirão de referência. As guias internas serão constituídas por sarrafos de dimensões apropriadas, fixados nas extremidades superior e inferior da parede por meio de botões de argamassa, com auxílio de fio de prumo. Preenchidas as faixas de alto e baixo entre as referências, dever-se-á proceder ao desempenamento com régua, segundo a vertical. Depois de secas as faixas de argamassa, serão retirados os sarrafos e emboçados os espaços.

Deverá, antes de aplicar a tinta, preparar a superfície tornando-a limpa, seca, lisa, isenta de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem, corrigindo-se a porosidade, estando a parede apta deve iniciar a preparação para pintura com o recebimento do fundo selador. Após aplicação do selador deverá ser aplicada a massa corrida com duas demãos. Com relação as tintas as mesmas deverão ser usadas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pelo projeto. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis. Para a execução de qualquer tipo de pintura as superfícies a serem pintadas serão cuidadosamente limpas, escovadas e raspadas, de modo a remover sujeiras, poeiras e outras substâncias estranhas, serão protegidas quando perfeitamente secas e lixadas, cada demão de tinta somente será aplicada quando



a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, igual cuidado deverá ser tomado entre demãos de tinta e de massa corrida, observando um intervalo mínimo de 48 horas após cada demão de massa, deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras. As superfícies e peças deverão ser protegidas e isoladas com tiras de papel, pano ou outros materiais e os salpicos deverão ser removidos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se um removedor adequado, sempre que necessário.

O revestimento em placas cerâmicas 20x20cm, apresentando esmalte liso, vitrificação homogênea e coloração perfeitamente uniforme, dureza e sonoridade características e resistência suficientes, totalmente isentos de qualquer imperfeição, de padronagem especificada em projeto. As bancadas e divisórias dos sanitários será em granito cinza andorinha e = 3 cm, em console de metalon.

As barras de apoio deverão atender às dimensões especificadas em norma. O material a ser utilizado para confecção das barras deverá ser em aço inox com superfície cromada, lavável e resistente à oxidação. As barras deverão ser instaladas nas posições determinadas no projeto arquitetônico.

Nos sanitários serão instalados cuba de embutir oval em louça branca 35x50cm. A cuba da cozinha será de embutir em aço inox, medindo (46x30x12) cm, linha retangular simples.

Deverão ser instalados corrimãos e guarda-corpos de aço galvanizado 1.1/2", em ambos os lados da escada e ao redor do jardim de inverno, conforme indicado no projeto arquitetônico. Os corrimãos deverão ser contínuos, sem proporcionar efeito gancho.

1.5 PISO

Deverá executar o piso de concreto com $f_{ck} = 10\text{mpa}$ e em preparo mecânico, logo após fazer a regularização será feito o contra piso em argamassa



com traço 1:4 e piso em granilite com espessura de 8mm, acabamento lavado tipo fulget, cor natural, com modulação 1x1m, incluso junta plástica.

1.6 PORTAS/JANELAS

As dimensões de portas e janelas da obra, deverão atender as dimensões especificadas no projeto arquitetônico. A pele de vidro será em vidro laminado E=12mm, encaixado em perfil "U". Já a fachada em vidro será em vidro temperado E=10mm.

1.7 COBERTURA

Será executado uma estrutura de madeira para cobertura em fibrocimento, considerando-se cortes, montagem, contraventamentos, fixação de tesouras, terças, caibros, pontaletes e ripas. A madeira utilizada será de qualidade dura aparelhada. Considerar que as madeiras são adquiridas nas bitolas comerciais, não incluindo serviço de serraria. O dimensionamento dos elementos da estrutura de madeira para a cobertura é de responsabilidade da contratada. A cobertura da edificação será em telha de fibrocimento. As faces das terças em contato com as telhas devem situar-se em um mesmo plano. Não apoiar as telhas em arestas (quinas) ou faces arredondadas. A montagem é iniciada sempre do beiral para a cumeeira. Águas opostas do telhado devem ser cobertas simultaneamente. No auditório será executado uma estrutura de aço composta por terças para cobertura em telha metálica. As calhas serão em chapa galvanizada com espessura 0.5mm com desenvolvimento de 50cm. A trama do jardim de inverno será com trama de aço em perfil "U" para cobertura com vidro temperado de 10mm.

1.8 PAISAGISMO

Os gramados serão constituídos com grama esmeralda em placas, livre de inço e com espessura média de 5cm, assentadas em terra vegetal adubada. Antes do assentamento, o terreno deverá ser preparado com a retirada de todos os materiais estranhos, tais como pedra, torrões, raízes, tocos, etc. As superfícies elevadas deverão satisfazer as condições de desempenho, alinhamento, declividade e dimensões previstas no projeto.



A implantação dos jardins deverá seguir as tabelas de quantidades constantes do projeto, respeitando o porte e o distanciamento de plantio nela sugeridos. As mudas de árvores, palmeiras, deverão apresentar uniformidade, devendo ser isentas de enfermidades causadas por pragas e doenças, assim como estarem em bom estado nutricional, além de estarem bem enraizadas.

A abertura das covas pode ser feita manualmente ou mediante a mecanismo de sulcador acoplado. No fundo da cova é colocado 20cm de terra misturado a adubo orgânico e calcário dolomítico. Em sequência é necessário aguardar um período para absorção do adubo na terra. O plantio da muda acontecerá mediante a retirada do recipiente que envolve o torrão da muda e o plantio da mesma e o preenchimento de terra alinhando com o restante do terreno. Em sequência deverá proteger a muda contra ventos com a utilização de estaca amarrada como laço na planta. As covas para árvores e palmeiras deverão ter dimensões de 80 x 80 centímetros, com 80 centímetros de profundidade.

1.9 INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS

Toda as instalações hidrossanitários serão feitas com material em PVC. A lista de materiais e demais especificações estão no projeto hidrossanitário e listados e quantificados na planilha orçamentária do projeto. A Execução deverá ser conforme as normas vigentes.

1.10 INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

No projeto de instalações elétricas foram definidos distribuição geral das luminárias, pontos de força, comandos, circuitos, chaves, proteções e equipamentos tudo conforme a nbr-5410 e as normas da concessionária de energia local. O atendimento à edificação foi considerado em baixa tensão. Os circuitos que serão instalados seguirão os pontos de consumo através de eletrodutos e caixas de passagem. Todos os materiais deverão ser de qualidade para garantir a facilidade de manutenção e durabilidade. A lista de materiais e demais especificações estão no projeto elétrico e listados e quantificados na



planilha orçamentária do projeto. A Execução deverá ser conforme as normas vigentes.

1.11 COMPLEMENTARES

ACM

Conforme indicação em projeto, a estrutura metálica será revestida com chapas de ACM (em inglês, Aluminum Composite Material), com espessura de 3 mm, nas cores descritas no projeto. Para sua instalação é necessário executar o corte dos painéis, que chegam à obra em forma de chapas planas. As abas devem ter no mínimo 25 mm, onde serão presas as cantoneiras, que devem ser instaladas com espaçamento que varia de acordo com as dimensões do painel.

PLATAFORMA

Será instalado uma plataforma de percurso vertical PL-200 com as especificações abaixo conforme orientação do fabricante. 4 paradas

Norma vigente: Equipamento projetado e fabricado de acordo com a ABNT NBR ISO 9386-1/2013 (Atualização da ABNT NBR 15.655-1/2009).

Aplicação: Acessibilidade.

CARACTERÍSTICAS GERAIS

Versão: 2025.

Plataforma Semi-cabinada Pública: Plataforma de acessibilidade com estrutura em aço inox escovado e guarda corpos com 1,10 m de altura dentro dos requisitos da norma vigente e garantindo acessibilidade para locais públicos. Piso antiderrapante em chapa de alumínio corrugado. – capacidade para 4 paradas

Dimensões da cabina: 90 x 140 cm.

Orientação de acesso: Mesmo lado.

Acabamento da cabina: Cabina revestida em chapas de aço composto pré-pintado de alta resistência com proteção Galvalume (AL-ZN). Pintura de alta durabilidade na cor branca.

Portão 1: Portão de 2 m, sendo sua construção feita a partir de um núcleo termoacústico de poliuretano (PU) e sua estrutura externa de aço composto pré-pintado de alta resistência com proteção Galvalume (AL-ZN). Dotado de puxador



tubular em aço inox, visor de acrílico translúcido, abertura manual com pausa a 90° e fechamento autônomo através de amortecedor hidráulico. Provido de fecho e trinco eletromecânico permitindo que a plataforma se movimente apenas com o portão travado.

Portão 2: Portão de 2 m, sendo sua construção feita a partir de um núcleo termoacústico de poliuretano (PU) e sua estrutura externa de aço composto pré-pintado de alta resistência com proteção Galvalume (AL-ZN). Dotado de puxador tubular em aço inox, visor de acrílico translúcido, abertura manual com pausa a 90° e fechamento autônomo através de amortecedor hidráulico. Provido de fecho e trinco eletromecânico permitindo que a plataforma se movimente apenas com o portão travado.

Sistema de acionamento: Elétrico, por fusos de alto nível de segurança com comando manual de atuação constante seguindo todos os requisitos normativos vigentes.

Interface: Na plataforma, comando tipo "Joystick" de pressão constante com botão de emergência tipo "soco", alarme sonoro e chave liga/desliga. Nos portões, botões "soft press". Dispositivos alimentados por extra baixa tensão, valor nominal de 24 V (Volts).

Motorização: Acionamento por motor elétrico com potência nominal de 2,0 cv, capacidade de carga máxima de 275 kg e velocidade limitada a 6 m/min.2

CONCLUSÃO

Diante do exposto, com a implantação da proposta estaremos dando ao espaço em questão nova roupagem e o equipando, permitindo ao município maior conforto ofertando aos visitantes e munícipes.

MATIPÓ, MG – 20 de OUTUBRO de 2025.

LEONIL SALAZAR CORREA
CREA/MG 160.589/D
ENGENHEIRO CIVIL